

**FICHA DE DADOS DE
SEGURANÇA****SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa****1.1 Identificador do produto**

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing
UFI:	VN40-H01F-T00T-JSGR
Código do produto	466456-DE52
SDS #	466456
Tipo do produto	Aerossol.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**Utilizações identificadas**

Uso de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos-Profissional

C: Utilização pelos consumidores PC24: Lubrificantes, massas lubrificantes, produtos de libertação

Utilização da substância ou mistura Lubrificante para correntes.
Para aplicações específicas do produto, consultar a Ficha Técnica ou contactar um representante da Companhia.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor	Castrol Holdings Europe B.V., d'Arcyweg 76, 3198NA Europoort Rotterdam
	Castrol Portugal S.A, Lagoas Park, Edifício 3, 2740-266 Porto Salvo, Parish of Porta Salvo, Municipality of Oeiras
	+351 70 750 2030
Endereço de e-mail	MSDSadvice@bp.com

1.4 Número de telefone de emergência

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA	Carechem: +44 (0) 1235 239 670 (24/7)
Portugal Poison Center	Centro de Informação Anti-venenos (CIAV) - Telefone : 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura****Definição do produto** Mistura**Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]**

Aerosol 1, H222, H229
Skin Irrit. 2, H315
Aquatic Chronic 3, H412

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consultar as secções 11 e 12 para obter informações mais detalhadas sobre os efeitos sobre a saúde, sintomas e perigos ambientais.

2.2 Elementos do rótulo

UFI: VN40-H01F-T00T-JSGR

Pictogramas de perigo

**Palavra-sinal** Perigo

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página: 1/18
Versão 3.01	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.	(Portugal)		

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Advertências de perigo	H222, H229 - Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor. H315 - Provoca irritação cutânea. H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência	
Geral	P102 - Manter fora do alcance das crianças. P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
Prevenção	P280 - Usar luvas de protecção. P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P211 - Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição. P273 - Evitar a libertação para o ambiente. P264 - Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. P251 - Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
Resposta	P362 + P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
Armazenamento	P410 + P412 - Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.
Eliminação	P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.
Ingredientes perigosos	Não é aplicável.
Elementos de etiquetagem suplementares	Não é aplicável.
Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)	
Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos	Não é aplicável.
Exigências especiais de embalagem	
Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças	Não é aplicável.
Aviso táctil de perigo	Não é aplicável.
2.3 Outros perigos	
Resultados da avaliação PBT e mPmB	A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.
O produto cumpre os critérios para PBT ou mPmB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII	Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou mPmB.
Outros perigos que não resultam em classificação	A inalação deliberada (ou abuso) de solventes ou a sobreexposição intencional aos seus vapores pode provocar efeitos graves no sistema nervoso central, incluindo a perda dos sentidos e possivelmente a morte.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Definição do produto Mistura

Propulsor: Butano Propano

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Classificação	Limites específicos de concentração, fatores M e ATEs	Tipo
---------------------------------	-----------------	---	---------------	--	------

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página: 2/18	
Versão	3.01	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato	Portugal
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.	(Portugal)		Idioma	PORTUGUÊS

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

Butano	REACH #: 01-2119474691-32 CE (Comunidade Europeia): 203-448-7 CAS: 106-97-8 Índice: 601-004-00-0	≥50 - ≤75	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas (Comp.), H280	-	[2]
Hidrocarbonetos, C6-C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos <5% n-hexano	REACH #: 01-2119475514-35 CE (Comunidade Europeia): 921-024-6 CAS: - Índice: 601-004-00-0	≥10 - ≤15	Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	-	[1]
Propano	REACH #: 01-2119486944-21 CE (Comunidade Europeia): 200-827-9 CAS: 74-98-6 Índice: 601-003-00-5	≥10 - ≤25	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas (Comp.), H280	-	[2]
Hidrocarbonetos, C7-C9, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	REACH #: 01-2119473851-33 CE (Comunidade Europeia): - CAS: - Índice: 601-004-00-0	≤4.1	Flam. Liq. 2, H225 STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	-	[1]
Isobutano	REACH #: 01-2119485395-27 CE (Comunidade Europeia): 200-857-2 CAS: 75-28-5 Índice: 601-004-00-0	≤3	Flam. Gas 1A, H220 Press. Gas (Comp.), H280	-	[2]
óleos lubrificantes	REACH #: 01-2119495601-36 CE (Comunidade Europeia): 278-012-2 CAS: 74869-22-0 Índice: 649-484-00-0	≤3	Não classificado.	-	[2]
Destilados (petróleo), parafínicos pesados refinados com solventes	REACH #: 01-2119488706-23 CE (Comunidade Europeia): 265-090-8 CAS: 64741-88-4 Índice: 649-454-00-7	≤3	Não classificado.	-	[2]

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Tipo

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Contacto com os olhos

Em caso de contacto, lavar imediatamente os olhos com água em abundância, no mínimo durante 15 minutos. Manter as pálpebras separadas do globo ocular para assegurar uma lavagem minuciosa do olho. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico.

Contacto com a pele

Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. Ensopar o vestuário contaminado com água antes de o remover. Isso é necessário para evitar o risco da formação de faíscas causadas pela electricidade estática, o que poderia resultar na ignição do vestuário contaminado. O vestuário contaminado constitui um risco de incêndio. O cabedal contaminado, em especial o calçado, deve ser descartado. Remova roupas e calçados contaminados. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Consulte um médico.

Via inalatória

Se inalado, retire-se para o ar fresco. Procure tratamento médico se ocorrem sintomas.

Ingestão

Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. O envenenamento é pouco provável, a não ser que ocorra ingestão deliberada em grande quantidade. Procure tratamento médico se ocorrem sintomas.

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página: 3/18
Versão 3.01	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.	(Portugal)		

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Via inalatória A inalação de vapores em condições ambientes geralmente não é um problema devido à baixa pressão do vapor.

Ingestão Irritante para a boca, garganta e estômago.

Contacto com a pele Provoca irritação cutânea.

Contacto com os olhos Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória A exposição excessiva por inalação a partículas e aerossóis aéreos pode causar irritação do tracto respiratório.

Ingestão A ingestão de grandes quantidades pode causar náuseas e diarreia.

Contacto com a pele O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.

Contacto com os olhos Possível risco de ardor ou vermelhidão passageiros em caso de contacto acidental com os olhos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados Usar espuma ou substâncias químicas secas para todos os fins para apagar o fogo.

Meios de extinção inadequados NÃO utilizar um jato de água. Utilizar um jato de água pode causar a propagação do fogo ao espalhar o produto em combustão.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da substância ou mistura Em caso de incêndio, os contentores de aerossóis explosivos podem ser expelidos a grandes velocidades. Aerossol extremamente inflamável. O gás pode acumular-se em áreas baixas ou confinadas, percorrer uma distância considerável até fontes de ignição e causar um incêndio ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão.

Produtos de combustão perigosos Os produtos da combustão podem incluir o seguinte: óxidos de carbono (CO, CO2)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Precauções especiais para bombeiros Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo. Esse produto é nocivo para os organismos aquáticos. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva.

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página: 4/18
Versão 3.01	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.	(Portugal)		

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Contactar o pessoal de emergência. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Eliminar todas as fontes de ignição. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. Em caso de ruptura dos aerossóis, deve ser tido cuidado devido à fuga rápida do impulsor e conteúdo sob pressão. Se um grande número de recipientes estiver rebentado, proceder como com um derrame de grandes quantidades de material, de acordo com as instruções descritas na secção referente à limpeza. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções

Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Absorver com produto inerte e eliminar o produto derramado num recipiente adequado para resíduos. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

Derramamento de grande escala

Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Para obter medidas de combate a incêndios consulte a secção 5.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consulte a Secção 12 para precauções ambientais.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de protecção

Vestir equipamento de protecção individual apropriado. Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a temperaturas superiores a 50°C. Não furar ou queimar, mesmo após utilização. Não ingerir. Evitar contacto com os olhos, pele e roupas. Evite respirar o gás. Evite inalar vapor ou névoa. Evite o contacto do produto derramado e escorrências com o solo e canais de água de superfície. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos. Manter afastado de fontes de ignição tais como calor/faíscas/chama descoberta. - Proibido fumar. Não vaporizar para uma chama ou um corpo incandescente. Panos de limpeza, papéis ou material contaminados com o produto e usados para absorver derrame representam risco de incêndio e não devem ser guardados. Descarte com segurança, imediatamente após o uso.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar-se cuidadosamente depois da manipulação. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página: 5/18
Versão 3.01	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.	(Portugal)		

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, afastada de materiais incompatíveis (consultar secção 10). Manter longe do calor e da luz solar directa. Eliminar todas as fontes de ignição. Armazenar e utilizar apenas em equipamento/recipientes concebidos para serem utilizados com este produto. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

Inadequado

Exposição prolongada a temperatura elevada

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações

Consultar a secção 1.2 e os cenários de Exposição em anexo, se aplicável.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
Butano	Instituto Português da Qualidade (Portugal). [butano, todos os isómeros] VLE-MP: 1000 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 3/2007
Propano	Instituto Português da Qualidade (Portugal). Depleção de oxigénio [Asfixiante]. VLE-MP: 1000 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014
Isobutano	Instituto Português da Qualidade (Portugal). [butano, todos os isómeros] VLE-MP: 1000 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 3/2007
óleos lubrificantes	Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado] VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável
Destilados (petróleo), parafínicos pesados refinados com solventes	Instituto Português da Qualidade (Portugal). [óleo mineral, puros, alta e fortemente refinado] VLE-MP: 5 mg/m³ 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014 Formulário: fração inalável

Embora se possam apresentar nesta secção os LEPs específicos de certos componentes, podem estar presentes outros componentes em qualquer neblina, vapor ou pó produzido. Portanto os LEPs específicos podem não ser aplicáveis ao produto todo e são fornecidos apenas como orientação.

Procedimentos de monitorização recomendados

Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Índices de exposição biológica

Nome do Produto/Ingrediente

No exposure indices known.

Exposure indices

Nível derivado de exposição sem efeitos

DNELs/DMELs não disponíveis.

Concentração previsível sem efeito

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página:	6/18
Versão	3.01	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato	Portugal
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

Controlos técnicos adequados

Fornecer ventilação de escape ou outros controlos de engenharia para manter as concentrações atmosféricas relevantes a níveis inferiores aos dos respectivos limites de exposição profissional.

Todas as actividades que envolvam químicos deverão ser avaliadas em relação aos riscos para a saúde de modo a garantir que as exposições são devidamente controladas. O equipamento de protecção individual apenas deverá ser considerado após outros tipos de medidas de controlo (por exemplo, controlos técnicos) terem sido convenientemente avaliados. O vestuário de protecção pessoal deve obedecer às normas apropriadas, devendo ser próprio para ser utilizado e devendo ser mantido em boas condições. Consulte o seu fornecedor de equipamento de protecção pessoal, obtendo conselhos sobre a selecção do vestuário e as normas aplicáveis ao mesmo. Para obter mais informações, contactar a organização nacional de padrões.

A decisão final sobre o equipamento de protecção a utilizar dependerá da avaliação dos riscos. É importante assegurar que todos os artigos de equipamento de protecção pessoal sejam compatíveis.

Medidas de protecção individual

Medidas de Higiene

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Protecção respiratória

Não costuma ser necessária a utilização de equipamento respiratório protector sempre que exista um sistema natural ou local de ventilação de escape para controlo da exposição. Use uma protecção respiratória devidamente ajustada com o fornecimento de ar, ou um purificador de ar que obedeça um padrão de aprovação quando a taxa de risco indicar que isto é necessário.

O equipamento de protecção respiratória deve ser examinado para determinar se encaixa correctamente de cada vez que for utilizado.

Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.

Desde que um respirador de filtração ou purificação atmosférica seja apropriado, pode usar-se para o vapor um filtro de gás para múltiplos tipos, próprio para gases e vapores orgânicos (ponto de ebulição $\leq 65^\circ\text{C}$ e $> 65^\circ\text{C}$). Utilizar filtros dos tipos A com AX ou padrão correspondente.

Desde que seja apropriado utilizar um respirador de filtração ou purificação do ar, pode utilizar-se um filtro para partículas. Utilizar um filtro de tipo P ou padrão comparável.

Os respiradores de filtração do ar, também denominados respiradores de purificação do ar, não são adequados em condições de deficiência de oxigénio (ou seja, de baixa concentração de oxigénio), e não seriam considerados apropriados sempre que as concentrações atmosféricas de produtos químicos representem um risco considerável. Nesses casos, será necessário utilizar aparelhos de protecção respiratória fornecidos com ar.

A selecção adequada do tipo de protecção respiratória depende dos químicos que se pretende manipular, das condições de trabalho e de utilização e das condições do equipamento respiratório. Devem implementar-se procedimentos de segurança para cada situação. A selecção do equipamento de protecção respiratória deve ser feita com o apoio do fornecedor/fabricante e deve ter por base uma avaliação completa das condições de trabalho.

Protecção ocular/facial

Óculos de segurança com protecções laterais.

Protecção da pele

Protecção das mãos

Informações gerais:

Os procedimentos de segurança deve ser desenvolvidos para cada aplicação, uma vez que os ambientes de trabalho específicos e as práticas de manipulação de materiais variam. A escolha correta de luvas de protecção depende dos químicos que são manipulados e das condições de trabalho e utilização. A maioria das luvas oferece protecção apenas por um tempo limitado até terem de ser descartadas e substituídas (mesmo as melhores luvas resistentes a químicos se gastam após exposições químicas repetidas).

As luvas devem ser escolhidas seguindo as indicações do fornecedor/fabricante e considerando uma avaliação completa das condições de trabalho.

Usar luvas adequadas.

Recomenda-se: luvas de nitrilo.

Tempo de perfuração:

Os dados da duração de exposição são criados pelos fabricantes de luvas sob condições de teste em laboratório e representam o tempo esperado de resistência de permeabilização eficiente fornecida pela luva. É importante ter em conta as condições de trabalho reais quando se seguem as recomendações da duração de exposição. Informe-se sempre com o seu fornecedor de luvas para obter informação técnica atualizada acerca da duração de exposição do tipo de luvas recomendadas.

As nossas recomendações na escolha de luvas são as seguintes:

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página: 7/18
Versão 3.01	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.	(Portugal)		

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Contacto contínuo:

Luvas com a duração mínima de exposição de 240 minutos ou superior a 480 minutos, se houver luvas apropriadas.

Se não houver luvas apropriadas que ofereçam esse nível de proteção, as luvas com duração de exposição inferior podem ser aceitáveis desde que sejam determinados e seguidos regimes de substituição e manutenção das luvas apropriados.

Proteção de salpicos/curta-duração:

Recomenda-se a duração de exposição mencionada acima.

Reconhece-se que para exposições momentâneas, de curta-duração, luvas com durações de exposição inferiores podem ser geralmente utilizadas. Por conseguinte, regimes de substituição e manutenção apropriados devem ser determinados e rigorosamente seguidos.

Espessura das luvas:

Para aplicações gerais, é aconselhado o uso de luvas com uma espessura geralmente superior a 0,35 mm.

É importante salientar que a espessura das luvas não é obrigatoriamente um bom indício para a resistência das luvas a um químico específico, uma vez que a eficiência da permeação das luvas dependerá da composição específica do material das luvas. Assim, a seleção das luvas deverá basear-se nos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de rutura.

A espessura das luvas também poderá variar em função do fabricante, do tipo e do modelo das luvas. Assim, os dados técnicos do fabricante deverão ser sempre tidos em conta, de modo a garantir uma seleção das luvas mais adequadas à tarefa.

Nota: Em função da atividade a ser realizada, poderão ser necessárias luvas de diferentes espessuras para tarefas específicas. Por exemplo:

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais finas (iguais ou inferiores a 0,1 mm) nos casos em que seja importante uma elevada destreza manual. Contudo, estas luvas poderão oferecer apenas uma proteção de curta duração e destinar-se-ão em geral a uma única utilização, após a qual serão eliminadas.

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais grossas (iguais ou superiores a 3 mm) nos casos em que exista um risco mecânico (bem como químico), ou seja, nos casos em que exista probabilidade de abrasão ou perfuração.

Pele e corpo

A utilização de vestuário de proteção constitui boa prática industrial.

O equipamento de proteção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar.

Os fatos-macacos de algodão ou algodão e poliéster oferecem apenas um nível de proteção leve, contra as contaminações superficiais que não ensopem o vestuário até atingirem a pele. Os fatos-macacos devem ser lavados a intervalos regulares. Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (ex. ao limpar derrames ou caso exista o risco da presença de salpicos) será necessário utilizar aventais de materiais resistentes aos produtos químicos e/ou fatos químicos impermeáveis e botas.

Consultar as normas:

Proteção respiratória: EN 529

luvas: EN 420, EN 374

Proteção dos olhos: EN 166

Semi-máscara de filtragem: EN 149

Semi-máscara de filtragem com válvula: EN 405

Semi-máscara: EN 140 com filtro

Máscara completa: EN 136 com filtro

Filtros de partículas: EN 143

Filtros de gás/combinados: EN 14387

Controlo da exposição ambiental

As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de proteção ambiental.

Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

Nome do Produto Castrol Chain Lube Racing

Código do produto 466456-DE52

Página: 8/18

Versão 3.01 Data de lançamento 25 Agosto 2023

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

Data da edição anterior 1 Dezembro 2022.

(Portugal)

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medida de todas as propriedades são a uma temperatura e pressão normais salvo indicação em contrário.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	Aerossol.
Cor	Branco.
Odor	Característico.
Limiar olfativo	Não disponível.
pH	Não é aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não disponível.
Ponto de inflamação	Vaso fechado: -71°C (-95.8°F) [Estimado.]
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás)	INFLAMÁVEL. A explosão do recipiente pode ocorrer sob condições de incêndio ou quando aquecido.
Limite superior e inferior de explosividade	Inferior: 0.8% Superior: 10.9%
Pressão de vapor	

Nome do Ingrediente	Pressão de vapor a 20 °C		Pressão de vapor a 50 °C			
	mm Hg	kPa	Método	mm Hg	kPa	Método
Butano	1602.88	213.7				
Nafta (petróleo), leve tratada com hidrogénio	42.15	5.6	OECD 104	357.48	47.7	OECD 104
Propano	6300.51	840				
nafta (petróleo), leve tratada com hidrogénio	42.15	5.6	OECD 104	357.48	47.7	OECD 104
Isobutano	2280.19	304				

Densidade relativa do vapor	Não disponível.
Densidade relativa	Não disponível.
Densidade	800 kg/m³ (0.8 g/cm³) a 20°C
Solubilidade(s)	

Meios	Resultado
água	Não solúvel

Coefficiente de partição: n-octanol/água	Não é aplicável.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.
Propriedades explosivas	Não disponível.
Propriedades comburentes	Não disponível.

Características das partículas

Tamanho mediano de partícula	Não é aplicável.
-------------------------------------	------------------

9.2 Outras informações

Produto em aerossol

Tipo de aerossol	Spray
Calor de combustão	29.61 kJ/g

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade	Não estão disponíveis dados de teste específicos para este produto. Para obter informações adicionais consulte as Condições a evitar e Materiais incompatíveis.
10.2 Estabilidade química	O produto é estável.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas. Em condições normais de armazenamento e uso não ocorre polimerização perigosa.
10.4 Condições a evitar	Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Temperaturas elevadas
10.5 Materiais incompatíveis	Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.
10.6 Produtos de decomposição perigosos	Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Estimativas da toxicidade aguda

Não disponível.

Informações sobre vias de exposição prováveis Vias de entrada previstas: Via cutânea, Via inalatória, Olhos.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Via inalatória	A inalação de vapores em condições ambientes geralmente não é um problema devido à baixa pressão do vapor.
Ingestão	Irritante para a boca, garganta e estômago.
Contacto com a pele	Provoca irritação cutânea.
Contacto com os olhos	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

Via inalatória	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação do tracto respiratório tosse A exposição a concentrações elevadas pode causar tonturas, desmaios, cefaleias, náuseas e vista turva. Os níveis mais elevados podem causar perdas da consciência. Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica.
Ingestão	Não há dados específicos.
Contacto com a pele	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação vermelhidão
Contacto com os olhos	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor ou irritação lacrimar vermelhidão

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória	A exposição excessiva por inalação a partículas e aerossóis aéreos pode causar irritação do tracto respiratório.
Ingestão	A ingestão de grandes quantidades pode causar náuseas e diarreia.
Contacto com a pele	O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.
Contacto com os olhos	Possível risco de ardor ou vermelhidão passageiros em caso de contacto accidental com os olhos.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Geral	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Carcinogenicidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Mutagenicidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Efeitos no desenvolvimento	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Efeitos na fertilidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página:	10/18
Versão	3.01	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato	Portugal
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

Observações - Não disponível.
Desregulador endócrino - Saúde

11.2.2 Outras informações

Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Perigos para o ambiente Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.2 Persistência e degradabilidade

Não disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação

Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo

Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}) Não disponível.

Mobilidade Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino Não disponível.

Observações - Não disponível.
Desregulador endócrino - Ambiente

Outras Informações Ecológicas Os derrames podem formar uma película à superfície da água, causando danos físicos aos organismos aquáticos e podendo prejudicar a transferência de oxigénio.

12.7 Outros efeitos adversos Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Resíduo Perigoso Sim.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

Código do resíduo	Designação do resíduo
13 02 06*	óleos sintéticos de motores, transmissões e lubrificação

No entanto, uma utilização diferente da prevista e/ou a presença de quaisquer contaminantes potenciais podem exigir a utilização de um código alternativo para a eliminação de resíduos, código esse que deve ser estabelecido pelo utilizador final.

Embalagem

Métodos de eliminação Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a temperaturas superiores a 50°C. Não furar ou queimar, mesmo após utilização. Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página:	11/18
Versão	3.01	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato	Portugal
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

Precauções especiais Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Não perfurar nem incinerar o recipiente.

Referências Decisão da Comissão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014
Directiva da Comissão 2008/98/CE, de 19 de novembro de 2008

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	ADN	IMDG	IATA
14.1 Número da ONU ou número de ID	UN1950	UN1950	UN1950	UN1950
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS	AERROSSÓIS, inflamáveis	AERROSSÓIS	AERROSSÓIS, inflamáveis
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	2 	2 	2.1 	2.1 
14.4 Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5 Perigos para o ambiente	Não.	Não.	Não.	Não.
Informações adicionais	<u>Código relativo a túneis (D)</u>	-	Programas de emergência F-D, S-U Observações Quantidade limitada aplicável apenas a recipientes de 1 litro ou menos.	-

14.6 Precauções especiais para o utilizador Não disponível.

ADR/RID Código de classificação: 5F

ADN Código de classificação: 2.1

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI Não disponível.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente [Regulamento \(CE\) N° 1907/2006 \(REACH\)](#)

[Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização](#)
[Anexo XIV](#)

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

[Substâncias que suscitam elevada preocupação](#)

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

[Regulamento \(CE\) N° 1907/2006 \(REACH\)](#)

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos Não é aplicável.

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página:	12/18
Versão	3.01	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato	Portugal
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Outros regulamentos

Situação no REACH	A empresa, identificada na secção 1, comercializa este produto na UE em conformidade com os requisitos actuais do REACH.
Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário Australiano de Substâncias Químicas (AIRC)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário do Canadá	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário do Japão (CSCL)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário da Coreia (KECI) (Inventário Coreano dos Químicos Existentes)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan (TCSI)	Pelo menos um componente não está listado.
Geradores de aerossóis	

3



Extremamente inflamável

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

UE - Directiva quadro da água - Substâncias prioritárias

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Directiva Seveso

Este produto é controlado pela Directiva Seveso.

Critérios de perigo

Categoria
P3a

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química foi realizada para uma ou mais substâncias desta mistura. Não foi realizada uma avaliação da segurança química da mistura.

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página: 13/18
Versão 3.01	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.	(Portugal)		

SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas

ADN = Disposições Europeias relativas ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via marítima
 ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre
 ATE = Toxicidade Aguda Estimada
 BCF = Factor de Bioconcentração
 CAS = Chemical Abstracts Service
 CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
 CSA = Avaliação de Segurança do Químico
 CSR = Relatório de Segurança do Químico
 DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
 DNEL = Nível Derivado sem Efeito
 EINECS = Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
 ES = Cenário de Exposição
 EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
 EWC = Catálogo Europeu de Resíduos
 GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
 IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo
 IBC = Recipiente intermediário a granel
 IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso
 LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água
 MARPOL = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)
 OECD = Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica
 PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
 PNEC = Concentração previsível sem efeito
 REACH = Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Químicos Regulamentados [Regulamentação (EC) No. 1907/2006]
 RID = Regulamento relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Material Perigoso
 RRN = REACH Número de Registro
 SADT = Temperatura de Decomposição auto-acelerada
 SVHC = Substâncias de Grande Preocupação
 STOT-RE = Toxicidade em órgãos alvos - Exposição Repetida
 STOT-SE = Toxicidade em órgãos alvos - Simples Exposição
 TWA = Média ponderada no tempo
 UN = Nações Unidas
 UVCB = Substância hidrocarbonatada complexa
 VOC = Compostos Orgânicos Voláteis
 mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável
 Varia = pode conter um ou mais dos seguintes 64741-88-4 / RRN 01-2119488706-23, 64741-89-5 / RRN 01-2119487067-30, 64741-95-3 / RRN 01-2119487081-40, 64741-96-4 / RRN 01-2119483621-38, 64742-01-4 / RRN 01-2119488707-21, 64742-44-5 / RRN 01-2119985177-24, 64742-45-6, 64742-52-5 / RRN 01-2119467170-45, 64742-53-6 / RRN 01-2119480375-34, 64742-54-7 / RRN 01-2119484627-25, 64742-55-8 / RRN 01-2119487077-29, 64742-56-9 / RRN 01-2119480132-48, 64742-57-0 / RRN 01-2119489287-22, 64742-58-1, 64742-62-7 / RRN 01-2119480472-38, 64742-63-8, 64742-65-0 / RRN 01-2119471299-27, 64742-70-7 / RRN 01-2119487080-42, 72623-85-9 / RRN 01-2119555262-43, 72623-86-0 / RRN 01-2119474878-16, 72623-87-1 / RRN 01-2119474889-13

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Aerosol 1, H222, H229 Skin Irrit. 2, H315 Aquatic Chronic 3, H412	Com base em dados de testes Método de cálculo Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

H220 Gás extremamente inflamável.
 H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
 H280 Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
 H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
 H315 Provoca irritação cutânea.
 H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
 H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página: 14/18
Versão 3.01	Data de lançamento 25 Agosto 2023	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.	(Portugal)		

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

Aquatic Chronic 2	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
Asp. Tox. 1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Flam. Gas 1A	GASES INFLAMÁVEIS - Categoria 1A
Flam. Liq. 2	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2
Press. Gas (Comp.)	GASES SOB PRESSÃO - Gás comprimido
Skin Irrit. 2	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
STOT SE 3	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA - Categoria 3

História

Data de lançamento/ Data da revisão	25/08/2023.
Data da edição anterior	01/12/2022.
Preparado por	Product Stewardship

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Observação ao Leitor

Tomaram-se todas as medidas possíveis para garantir que esta folha de dados e as informações de saúde, segurança e ambientais nela contidas sejam exactas na data abaixo indicada. Não se faz nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, sobre a exactidão ou plenitude dos dados e informações contidos nesta folha de dados. Os dados e os conselhos fornecidos aplicam-se sempre que o produto seja vendido para a aplicação ou aplicações referidas. Não deverá utilizar o produto em aplicações, que não sejam as estipuladas, sem consultar alguém da BP Group. O utilizador tem a obrigação de avaliar e utilizar este produto de forma segura e de aderir a todas as leis e regulamentos aplicáveis. O grupo BP não se responsabiliza por nenhuma perda e danos ou lesões que resultem de uma utilização diferente daquela que se indicou em relação a este material, nem por qualquer falta em aderir às recomendações ou por quaisquer perigos inerentes à natureza do material. Os compradores deste produto para fornecimento a terceiros, para utilizar no trabalho, têm a obrigação de adoptar todas as medidas necessárias no sentido de garantir que todas as pessoas que manuseiem ou utilizem este produto tenham acesso às informações contidas nesta folha. A entidade patronal tem o dever de participar ao empregados e outras pessoas que possam ser afectadas por quaisquer dos perigos descritos nesta folha, todas as precauções que devam ser adoptadas. Pode entrar em contacto com o Grupo BP para assegurar-se de que este documento é a última versão disponível. É estritamente proibido efectuar alterações a este documento.

Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing	Código do produto	466456-DE52	Página:	15/18
Versão	3.01	Data de lançamento	25 Agosto 2023	Formato	Portugal
Data da edição anterior	1 Dezembro 2022.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Profissional

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	466456-DE52
Nome do Produto	Castrol Chain Lube Racing

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Uso de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos - Profissional
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Uso de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos-Profissional Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC08a, PROC10, PROC11, PROC13 Sector de utilização final: SU22 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC08a, ERC08d Categoria de libertação para o ambiente específica: ATIEL-ATC SPERC 8.Cp.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Engloba a utilização de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos, incluindo a aplicação de lubrificante em peças de trabalho ou equipamento através de imersão, escovagem ou vaporização (sem exposição ao calor), por exemplo, desmoldantes, proteção contra corrosão, corrediças. Inclui o armazenamento de produtos associados, transferências de material, amostragem e actividades de manutenção.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa
Quantidades utilizadas:	Inclui concentração da substância no produto até 100% (salvo indicação em contrário)
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades:

Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Utilizar equipamento de protecção ocular adequado. Evite o contacto do produto com os olhos, quer directamente quer através da contaminação nas mãos

Transferências de material

Manual: Evitar realizar actividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora por dia.

Aplicação ao rolo, espalhador, fluxo: Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Evitar realizar actividades que envolvam a exposição durante mais de 4 horas por dia. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com treinamento em actividades específicas.

Pulverização: Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Evitar realizar actividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora por dia. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor. Utilizar fatos integrais adequados para evitar a exposição da pele. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma

Castrol Chain Lube Racing

Uso de lubrificantes e massas lubrificantes em sistemas abertos - Profissional

EN374) em combinação com treinamento em actividades específicas.

Tratamento por banho (mergulho) e vazamento: Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica.

Limpeza e manutenção de equipamento:

Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Evitar realizar actividades que envolvam a exposição durante mais de 4 horas por dia. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.

Armazenamento:

Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:

Âmbito de aplicabilidade: produto cuja substância determinante dos riscos apresenta o seguinte perfil de perigo:

LogKow:

Pressão de vapor:

PNEC aquática, água doce (mg/L):

2.24E+01 Toneladas/ano

Quantidades utilizadas:

Frequência e duração da utilização:

Dias de emissão

365

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Factor de diluição de água doce local

10

Factor de diluição de água do mar local

100

Outras condições que afetam a exposição ambiental:

Emissões para águas residuais negligenciáveis, pois o processo decorre sem contacto com a água.

Libertação da fração para o ar (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local)

1.00E-04

Libertação da fração para o solo do processo (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local)

1E-03

Libertação da fração para as águas residuais do processo (após a implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local e antes da estação de tratamento de águas residuais):

No data available yet

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Não aplicar lamas industriais a solos naturais.

As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.

Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos

No data available yet

Tonagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais

No data available yet

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente): Utilizado o modelo ECETOC TRA (edição de Maio de 2010).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana): Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR > 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local. Para mais informações consulte www.ATIEL.org/REACH_GES

Saúde

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.